

Posto de Apoio ao Plenário



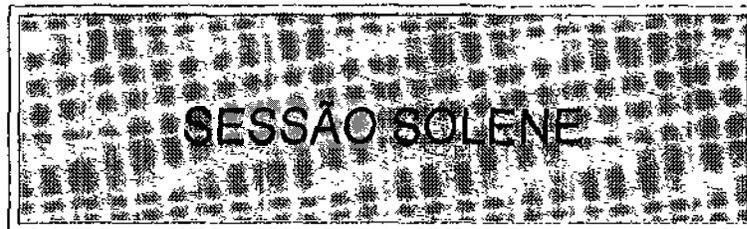
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



31 horas

NÚMERO: 65^a

ASSUNTO: TCH Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos e Brasil Helou

DATA: 15/06/98

HORA: 20h35min às 21h32min

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO
PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 65ª
(SEXAGÉSIMA QUINTA)

SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DOS TÍTULOS
DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AOS
SENHORES BRASIL HELOU E FERNANDO
ANTÔNIO MIRANDA DE VASCONCELOS,

EM 15 DE JUNHO DE 1998.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Lúcia Carvalho

LOCAL: Panteão da Liberdade

INÍCIO: 20 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 21 horas e 32 minutos

1 - ABERTURA

— Em atendimento a requerimento de autoria do Deputado Luiz **Estevão**, realiza-se nesta data a sessão solene de outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores **Brasil Helou** e **Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos**.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**, Deputada **Lúcia Carvalho**;
- **HOMENAGEADO**, **Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos**;
- **HOMENAGEADO**, **Brasil Helou**;
- **AUTOR DO REQUERIMENTO E VICE-PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado **Luiz Estevão**;
- **EMBAIXADOR DO MARROCOS NO BRASIL**, **Larbi Reffouh**;
- **MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**, **Adhemar Paladini Ghisi**;
- **PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**
- **CONSELHO FEDERAL**, **Reginaldo Oscar de Castro**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO FILIPPELLI, Líder do PMDB

- Aborda fatos da vida de **Brasil Helou**.
- Cita as associações de classe das quais **Brasil Helou** fez parte.
- Informa que o homenageado **fundou**, **construiu** e **presidiu** o Instituto de Cultura Árabe de Brasília; que **fundou** a Sociedade Beneficente Cristã Apostólica Ortodoxa de Brasília e que está **construindo** a Igreja Ortodoxa de São Jorge.
- Explica que **Brasil** é um trabalhador incansável e um ser humano de profundas convicções no campo da fé.

- Destaca que, em virtude de sua capacidade de liderança, do carisma e do profissionalismo, Fernando Vasconcelos ocupou por três vezes o Sindicato dos Trabalhadores em Agências de Publicidade e Agenciadores Autônomos.

- Parabeniza os homenageados, que considera grandes realizadores.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, Autor do Requerimento e Vice-Presidente da CLDF

- Julga que, em proporção aos oito anos de existência da Câmara Legislativa, o título de Cidadão Honorário de Brasília é concedido com pouca frequência.

- Enumera os motivos que o levaram a propor a outorga do Título a Fernando Vasconcelos.

- Lembra que Fernando Vasconcelos começou a trabalhar como gráfico e que chegou a diretor do *Jornal do Brasil*.

- **Acredita** que, ao homenagear Fernando Vasconcelos, honra aqueles que seguiram os passos de Juscelino Kubitschek,

- Lembra que, por ocasião da outorga do título ao senhor Mitri Moufarrege, salientou a importância da tradição libanesa para o enriquecimento cultural do Brasil.

- Faz uma retrospectiva da vida de Brasil Helou.

- Saúda a esposa do homenageado, Eliana Helou.

- Destaca as características de Brasil Helou e acredita que dificilmente conhecerá uma pessoa com as suas qualidades morais.

- Cita que são obras da construtora Musa a Casa do Cantador, na Ceilândia; a Casa do Teatro Amador, no Plano Piloto; a Igreja Ortodoxa de Brasília; a Igreja Ortodoxa de São Jorge, no Lago Sul, e o Panteão da Liberdade.

- Julga que o talento de Oscar Niemeyer fica preservado pela competência dessa construtora, escolhida para executar suas últimas obras realizadas em Brasília.

- Entende que, para que a obra de Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e Juscelino Kubitschek tivesse consolidação, foi preciso que aparecessem homens como os homenageados.

LARBI REFFOUH, Embaixador do Marrocos

- Considera uma honra participar deste tipo de homenagem que a Câmara Legislativa presta aos *filhos* de Brasília.

- Parabeniza os senhores Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos e Brasil Helou.

- Declara que o exemplo de Brasil Helou mostrou a integração da comunidade árabe no Brasil.

BRASIL HELOU, homenageado

- **Agradece** a presença do Prefeito de São Domingos, Alfredo Fernandes **Neto**, e a generosidade dos deputados distritais.

- Orgulha-se de ter contribuído para o crescimento de Brasília por meio do trabalho e dos empregos que proporciona.

- Considera a construção do Panteão da Liberdade o ponto alto de sua atividade profissional.

- Reverencia seu pai, com quem aprendeu a amar o Brasil.

- Descreve sua amizade com o Deputado Luiz Estevão.

FERNANDO ANTÔNIO MIRANDA DE VASCONCELOS, homenageado

- Relata as dificuldades que enfrentou para ser publicitário, jornalista, relações públicas, advogado e professor universitário.

- Faz um retrospecto dos cargos que ocupou durante a sua vida.

- Afirma que sempre lutou por Brasília, sua segunda terra natal.

- **Agradece** a homenagem à Câmara Legislativa; ao Deputado Luiz Estevão; a Fernando Câmara, ex-diretor do *Jornal de Brasília*; a Luiz Orlando Carneiro, ex-diretor do *Jornal do Brasil*; ao ex-Ministro Said Farah; aos publicitários brasileiros; aos seus ex-alunos; aos funcionários da *Meio & Mídia Ltda*; aos jornais *Correio Braziliense*, *Jornal de Brasília*,

Gazeta Mercantil e Jornal da Comunidade; ao publicitário Ludovico; a sua família e a Jesus Cristo.

DEPUTADA LUCIA CARVALHO, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

- Aponta algumas semelhanças entre os homenageados.
- Afirma que um dos papéis da Câmara Legislativa é o de transformar as histórias dos Cidadãos Honorários em lições de vida e divulgá-las para a sociedade brasiliense.
- Agradece aos familiares e amigos dos homenageados sua presença nesta sessão.

4 - ENCERRAMENTO

II - DETALHAMENTO



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa noite.

É com muita honra que a Câmara Legislativa do Distrito Federal dá início à sessão solene de outorga do 148º e 149º títulos de Cidadão Honorário de Brasília, que serão destinados aos Srs. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos e Brasil Helou, respectivamente, em atendimento a requerimento de autoria do Deputado Luiz Estevão.

Convidamos para compor a Mesa desta sessão solene as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Sr. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos; um dos nossos homenageados desta noite; o Sr. Brasil Helou, o outro homenageado; o Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que deu origem a esta sessão; o Exmo. Sr. Larbi Reffouh, Embaixador do Marrocos no Brasil; o Exmo. Sr. Adhemar Paladini Ghisi, Ministro do Tribunal de Contas da União; o Exmo. Sr. Reginaldo Oscar de Castro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho Federal.

Convido as senhoras e os senhores a se colocarem de pé para entoarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 06 n	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
-----------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Sra. Maysoun Mirz, Sr. Azmi Abbas Mirza, Sr. Cláudio Starling, Sr. José Augusto Pinheiro; Sra. Vânia C. Helou, Sr. Haikal Helou, Sr. Nazih Jarjour, Sr. Atízio Carlos Rezende Junque, Sr. Sami Tib Jibrín; Sra. Nájla Helou Jibrin, Sr. Youssef A. Karim Jibrin, Sra. Tatiana Helou, Sr. Vassih Helou, Sr. Ângelo Fonseca, Sra. Tânia Helou, Sr. Ricardo S. de F. Viana, Sr. Paulo Galego, Sra. Lenita de Lobão Veras Fortes, Sr. Raimundo Fortes de Cerqueira, Sr. Saleh Hassan, Sr. José Maurício S. Rezende, Sr. José Darionizo Pereira da Cruz, Sra. Regina Castro, Sra. Maria do Rosário Pereira de Alaide, Sr. Luíz Adolfo Pinheiro, Sra. Juraci Candeia de Souza, Sr. Roberto Gomes Peçanha da Silva, Sr. José Barbosa Tavares, Sr. Emanuel Jesus Oliveira Ataíde, Sr. Paulo César Cuntin Filpo, Sr. Felipe Guadagnin Amoras, Sr. Manuel Araújo, Sr. Hamilton de Oliveira Amoras, Sr. Ronaldo Xavier Viegas, Sr. Marcelo Guadagair, Sr. Geraldo Vasconcelos, Sra. Mônica Nóbrega, Sr. João Régis Teófilo Magalhães, Sr. Aldo Braga, Sra. Águeda Cruz, Sr. Francisco de Assis Alves, Sr. Henrique Aguiar e Sr. Rodrigo Capdeville.

Com a palavra a Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Senhoras e senhores, boa noite.

Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que objetiva homenagear dois ilustres cidadãos por intermédio do requerimento de autoria do Deputado Luiz Estevão votado e aprovado na Câmara Legislativa por todos os Parlamentares.

É com muito orgulho que estamos aqui para homenageá-los.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Convido, neste momento, o Deputado Luiz Estevão para que juntos façamos a entrega dos dois títulos de Cidadão Honorário de Brasília: primeiramente, ao Dr. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos e, em seguida, ao Sr. Brasil Helou.

(Entrega dos títulos.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Filippelli, Líder do PMDB.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos, Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Brasil Helou, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que ensejou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Larbi Reffouh, Embaixador do Marrocos no Brasil; Exmo. Sr. Adhemar Paladini Ghisi, Ministro do Tribunal de Contas da União; Exmo, Sr. Reginaldo Oscar de Castro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Federal; senhoras e senhores; familiares dos nossos homenageados, é com enorme satisfação que participo desta sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário Brasil Helou e ao publicitário Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos, dois ilustres brasilienses que, embora não tenham nascido nesta cidade, afeiçoaram-se a ela e têm se dedicado com entusiasmo ao bem-estar de nossa gente.

Na verdade, Brasil Helou nasceu no Estado de Goiás, mais precisamente na antiga Santana das Antas, hoje Anápolis, a Manchester goiana. Mas foi em Brasília que ele permaneceu e constituiu família,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
1,5 06 98	20h35min	SOLENE	4

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

contribuindo para a edificação da cidade, pois é do ramo da construção civil. Homem participativo, não deixou de prestar a contribuição da sua inteligência e capacidade de trabalho a entidades de classe. Com ele vieram os Sindicatos dos Engenheiros, Sinduscon, Ademi, Asbraco, Associação Comercial do Distrito Federal, Clube dos Pioneiros, entre outros. Além do mais, ele também fundou, construiu e presidiu o Instituto de Cultura Árabe de Brasília.

Cidadão exemplar, dedicado à religião, Brasil Helou fundou a Sociedade Beneficente Cristã Católica Apostólica Ortodoxa de Brasília, que está construindo a Igreja Ortodoxa de São Jorge. Por isso, pode-se dizer que Brasil Helou ora como se tudo dependesse de Deus e trabalha como se tudo dependesse dele.

Em suma, trata-se de um ser humano de profundas convicções no campo da fé e de um trabalhador incansável, sempre preocupado com o progresso da sociedade na qual se insere.

Nesta oportunidade, também rendemos nossas homenagens ao Dr. Fernando Vasconcelos, cidadão que tem dado enorme contribuição a Brasília nas áreas da publicidade e do jornalismo.

Fernando Vasconcelos é, acima de tudo, um líder. Em razão da sua capacidade de liderança, de seu carisma e da notória capacidade profissional, por três vezes foi levado a ocupar a Presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Agências de Publicidade e Agenciadores Autônomos.

A Câmara Legislativa do DF, ao homenagear o Dr. Fernando, também homenageia todos aqueles que nesta cidade se entregam a tarefas no campo da publicidade.



DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A respeito dos dois homenageados, eu ainda gostaria de dizer que há pessoas que sonham com realizações importantes e há as que as realizam. Brasil Helou e Fernando Vasconcelos na verdade são dois idealistas, mas sobretudo são dois grandes realizadores.

Caríssimos homenageados, os Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal sentem-se profundamente honrados em lhes prestar esta homenagem. Ao ensejo, quero parabenizar o meu companheiro de Bancada, Deputado Luiz Estevão, pela feliz iniciativa ao propor esta justa homenagem em tão boa hora a esses dois ilustres brasilienses.

Por fim, congratulo-me com os senhores e digo, em nome do PMDB - dos Deputados Odilon Aires, Edimar Pireneus, Jorge Cauhy, Manoelzinho, Marcos Arruda, Daniel Marques e José Edmar -, que Brasília, cujo povo representamos nesta Câmara Legislativa, alegra-se em tê-los como legítimos cidadãos honorários.

 <p>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA</p>	<h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>
---	------------------------------

DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão, autor do requerimento que propiciou esta homenagem.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Srs. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos e Brasil Helou, Cidadãos Honorários de Brasília; Exmo. Sr. Larbi Reffouh, Embaixador do Marrocos no Brasil; Exmo. Sr. Adhemar Paladini Ghisi, Ministro do Tribunal de Contas da União; Sr. Reginaldo Oscar de Castro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho Federal; Exmo. Sr. Azmi Mirza, Embaixador da Jordânia e sua esposa Mayson; meu caro Newton Rossi e Sr. José Augusto Pinheiro, Cidadãos Honorários de Brasília; meu caro Amagedom, Presidente do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal; demais autoridades aqui presentes; senhoras e senhores, o título de Cidadão Honorário de Brasília é concedido pela Câmara Legislativa, com pouca freqüência para quase os seus oito anos de existência, a personalidades que se engajaram no processo de criação e consolidação desta Capital. Trata-se de uma pequena homenagem singela, sincera, do fundo do coração que aqueles que têm a missão de, como representantes do povo, refletir por intermédio de seus atos os sentimentos e desejos da comunidade do Distrito Federal prestam diante da grandeza do trabalho desenvolvido por muitos brasilienses que merecerão, ao longo dos próximos meses e anos, o recebimento de igual honraria.

Fernando Vasconcelos nasceu em Vigia, no Pará, há 51 anos. Teve dois filhos, Fernanda e Fernando Vasconcelos Jr., e a neta Cláudia, de oito anos, também aqui presentes. Por que conceder o título de Cidadão



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	7

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Honorário de Brasília ao Sr. Fernando Vasconcelos? Preciso contar uma pequena história. No ano de 1987, eu participava de um debate na Associação Comercial do Distrito Federal e o nosso convidado era o então Reitor da Universidade de Brasília, o Sr. Cristovam Buarque. Eu estava presente como Vice-Presidente daquela entidade de classe e, como outros empresários ali presentes, disse ao então reitor que não considerava aquela universidade democrática, já que nela não havia cursos noturnos e, portanto, os alunos que estudavam na única universidade gratuita da cidade teriam de ser pessoas com condições financeiras de se manter como estudantes sem sequer trabalhar, enquanto as pessoas que precisavam trabalhar, tendo, portanto, menos recursos financeiros, eram obrigadas a estudar à noite pagando, às vezes com muito sacrifício, um preço elevado pelo diploma de curso superior que pretendiam obter.

Naquele momento, o então reitor lançou o desafio e afirmou que havia 120 alunos carentes na Universidade de Brasília que não tinham condições muitas vezes, apesar da gratuidade da universidade, de continuar seu curso já que sequer tinham dinheiro para residir em Brasília e para pagar a própria alimentação, solicitando aos empresários ali presentes que aderissem a um programa de bolsas de estudos, para que esses alunos pudessem concluir os seus estudos.

Naquele momento, eu lhe disse que seria o primeiro empresário a aceitar esse desafio e que passaria, a partir do ano de 1987, há onze anos, a patrocinar, por ano, 40 bolsas de estudos para estudantes carentes, prática que viemos mantendo até hoje e que já foi responsável por manter mais de 400 estudantes sem condições financeiras na universidade, que obtiveram os seus diplomas de curso superior na



DATA U 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Universidade de Brasília. Mas eu lhe cobrava uma contrapartida: que o reitor inaugurasse os cursos noturnos na UnB, a fim de que aquela instituição de ensino realmente democratizasse e socializasse o seu perfil de quadra estudantil.

Passamos a conceder as bolsas de estudos e, em poucos meses depois, a Universidade de Brasília inaugurava seus primeiros cursos noturnos e eu era convidado para, juntamente com o saudoso jornalista Pompeu de Sousa, ser um dos integrantes da Mesa diretora dos trabalhos e proferir parte da aula inaugural como empresário convidado para aquela sessão. Mas o que isso tem a ver com Fernando Vasconcelos? Pouco tempo depois eu comentava com Fernando Vasconcelos, à época diretor do *Jornal do Brasil* nesta cidade, sobre a campanha que iríamos fazer das bolsas de estudo. Ele me disse: "Para você ter uma noção da importância do que vai ser feito, quero contar-lhe a minha história: quando vim para Brasília estudar, não tinha onde dormir e não tinha o que comer. Inúmeras vezes na minha vida combinei com um colega, no "bandejão" da UnB, que depois de ele se servir me passasse a bandeja para que eu pudesse entrar na fila sem pagar, como se estivesse retornando ao "bandejão" para ter direito a minha **alimentação**. Muitas vezes, quando eu não conseguia fazer isso, um colega pegava um pouco mais de comida e dividia comigo, porque eu não tinha o que comer. Mais do que isso, eu não tinha onde dormir. Foi no alojamento no **campus**, dormindo no chão, que passei meus cinco anos para concluir o meu curso de **jornalista** e de **publicitário**".

Naquele momento, falando com Fernando, vi a carreira de sucesso do jovem que deixou uma cidade no nosso querido Estado do



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	9

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Pará, de onde vieram os meus antepassados, para tentar o destino em Brasília, aceitando um desafio que não sabia aonde iria levá-lo, sem certeza de nada, sem certeza dos recursos, sem certeza do sucesso, mas com uma certeza na cabeça: a de que no coração de um jovem brasileiro vale a pena sonhar e enfrentar o desafio de Brasília, porque quem sonha e tem um projeto na vida sempre estará próximo da realização.

Assim foi a vida de Fernando Vasconcelos. Formou-se e venceu todos os desafios. Começou a trabalhar em um jornal como gráfico, chegou a diretor de um dos mais importantes jornais brasileiros, foi presidente do Sindicato dos Publicitários, lançou há 19 anos o Prêmio Colunistas de Brasília, e é hoje jurado do Prêmio Colunistas Nacional, o mais importante prêmio que pode ser obtido por um publicitário em todo o Brasil. Por tudo isso, pelo seu trabalho em prol da publicidade no Distrito Federal, Fernando Vasconcelos aceitou esse desafio quando ser publicitário em Brasília era uma aventura ainda totalmente desconhecida, porque a cidade não tinha tradição de nada. Você, Fernando, como todos, é merecedor do título de Cidadão Honorário. Tenho certeza de que ao homenagear você estou homenageando todos aqueles que acreditaram que, seguindo os passos de Juscelino, encontrariam neste Planalto Central o caminho para a felicidade e para a prosperidade na vida.

Parabenizo você por esta merecida homenagem. (Palmas.)

O meu caro amigo Brasil Helou, goiano, de Anápolis, como foi lembrado muito bem pelo meu caro amigo e Líder do nosso partido na Câmara Legislativa, Deputado Filippelli, é daquelas pessoas que têm dentro de si a personificação maravilhosa de todo aquele queridíssimo libanês, que todos temos oportunidade de conhecer na nossa vida.



DATA 15 / 06 / 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
---	----------------------------	---------------------------------	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Ainda outro dia, quando foi concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Mitri Moufarrege, outro extraordinário brasiliense de coração e de adoção, eu dizia como nosso País seria mais pobre se não tivesse recebido esta extraordinária injeção de prosperidade, de trabalho, de cultura, de bem viver e de diplomacia que nos foi trazida pela convivência com o maravilhoso povo libanês, que um dia decidiu vir para um país tão distante e tão desconhecido como era esse Brasil, na certeza de que aqui iria encontrar o futuro que desejava.

Assim foi com sua mãe, Emely Helou, que, com certeza, está em Anápolis feliz ao ver o filho mais uma vez brilhando, e com seu pai, Barbahan Helou, já falecido, mas que de onde estiver está com um sorriso muito grande, olhando com admiração e felicidade este momento que estamos vivendo hoje. Seu pai, embora humilde, modesto e tendo chegado ao Brasil sem muitas posses, sabia que o primeiro predicado para o sucesso de sua família seria investir no aprendizado de seu filho. Portanto, apesar de todas as dificuldades, tratou de enviá-lo a São Paulo, onde concluiu o curso de Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. De volta a Goiás, Brasil Helou foi convidado para assumir a direção do Departamento de Viação e Obras da Prefeitura de Anápolis é o cargo de engenheiro da Caixa Econômica de Goiás.

Com a visão herdada do espírito aventureiro e pioneiro de seus pais, não tardou a perceber que o grande futuro que tinha pela frente estava em Brasília. Casado, aqui nasceram alguns de seus filhos; Vladimir Helou, Vassili Helou, Tatiana Helou e Tânia Helou, do primeiro casamento. Estão presentes seu cunhado Halim Helou e seu irmão Haikal Helou.



DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Em Brasília, Brasil Helou conheceu uma pessoa linda, que eu quero homenagear nesta noite. É uma amiga de todos nós, uma pessoa de extraordinário destaque na nossa sociedade por seu espírito carinhoso e afetuoso e por sua maneira extraordinária de dedicar seu tempo a servir as pessoas do Distrito Federal: a nossa querida Eliana Helou, para quem peço uma merecida salva de palmas. (Palmas.)

Tenho certeza de que nenhuma homenagem a Brasil Helou é completa sem que seja dividida com sua querida Eliana; com seus filhos Paulo Henrique, Rodrigo, Ricardo; com seus netos Rafael, Pedro e Ana Luíza; enfim, com essa família maravilhosa que, ao longo de dezesseis anos nessa extraordinária construção de juntar filhos de um e de outro casamento, fez dos sete uma prole extraordinária, que tem trazido muita felicidade a esse casal.

Brasil Helou tem algumas características muito importantes a serem destacadas. Dizem que para se conhecer bem uma pessoa tem-se três alternativas: casar, fazer uma viagem e ser sócio em algum empreendimento. Eu tive a oportunidade de ser sócio de Brasil Helou num dos maiores empreendimentos imobiliários já construídos nesta cidade, e até hoje uma referência de prédio comercial, o nosso Brasília Trade Center. Posso dizer-lhe, meu caro Brasil Helou, que, ao longo dos meus vinte e oito anos de vida empresarial em Brasília e quantos mais eu venha viver, talvez eu possa vir a conhecer ou ter conhecido pessoas com qualidades morais iguais às suas; maiores, jamais. É impossível alguém ter mais qualidades de empresário do que você.

Logo que chegou a Brasília, Brasil Helou criou a construtora Musa. É tão grande a competência dessa construtora que o construtor da



DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

nossa cidade, o grande Oscar Niemeyer, ao escolher quem seria o construtor de suas últimas obras no Distrito Federal, optou pelo Brasil Helou. Assim, são de sua autoria a Casa do Cantador, na Ceilândia; a Casa do Teatro Amador, no Plano Piloto; a Igreja Ortodoxa de Brasília; a Igreja Ortodoxa de São Jorge, ora em construção no Lago Sul, um projeto de Niemeyer; o belíssimo Panteão da Liberdade, que desafiou não só o espírito conciliador como a competência técnica de Brasil Helou, por ser uma das obras concebidas pela maestria de Oscar Niemeyer, que desesperam os calculistas e os construtores, que têm de colocar em pé as esculturas feitas pelo nosso extraordinário artista.

Estamos aqui para homenagear um brasileiro de fato e de coração; alguém que abraçou a nossa cidade com toda sua força e carinho. Mais que tudo, tendo participado da construção dessas obras, deixou um presente em Brasília, que se torna imorredouro: o talento de Oscar Niemeyer preservado pela competência de uma grande construtora.

Por isso, senhoras e senhores presentes, meus caros amigos, é com muita alegria que agradeço a todos os meus Pares na Câmara Legislativa, especialmente aos Parlamentares presentes, que nos honram ao homenagear estes dois Cidadãos Honorários de Brasília pela alegria e felicidade que hoje temos.

No momento em que contristados lembramos a figura extraordinária de Lúcio Costa, que infelizmente nos deixou fisicamente mas que entre nós deixou essa extraordinária construção, que é o modelo urbanístico de Brasília, modelo de uma nova convivência social e de uma nova forma de bem-estar entre os seres humanos, meus caros amigos, quero dizer que a obra de Brasília não se completaria apenas com Lúcio



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Costa, Oscar Niemeyer e Juscelino Kubitschek. Para que ela tivesse segmento e **consolidação**, foi preciso que aparecessem homens como vocês, vindos de diversos lugares do Brasil para dizer às futuras gerações que brasileiros arregaçaram as mangas e tornaram Brasília uma obra permanente e cada vez melhor.

Por isso, meus **amigos** Fernando Vasconcelos e Brasil Helou, parabéns pela homenagem que a Câmara Legislativa lhes **presta**, mas, **sobretudo**, parabéns por terem dado a Brasília tanta dedicação e entusiasmo, porque sem isso, sem dúvida alguma, a nossa cidade não teria chegado onde chegou.

Mais do que tudo, nesta noite de tanta alegria, de tanta emoção, é preciso que se diga **que se** o coração de vocês está aberto para receber esses pequenos diplomas, o enorme coração de Brasília está muito mais aberto para receber dois filhos queridos.

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	14

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Sr. Larbi Reffouh, Embaixador do Marrocos, sempre presente nas sessões solenes.

SR. LARBI REFFOUH - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; senhores homenageados; Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Adhemar Paladini Ghisi, Ministro do Tribunal de Contas da União; Sr. Reginaldo Oscar de Castro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho Federal; Embaixador Azmi Abbas Mirza, meu caro colega; senhoras e senhores, sempre é uma honra participar deste tipo de homenagem que a Câmara Legislativa concede aos filhos de Brasília: os brasilienses de nascimento, de moradia e de coração.

Temos hoje dois homenageados. Não tenho a eloqüência do Deputado Luiz Estevão nem as palavras certas, mas com uma pequena participação eu gostaria, em nome do corpo diplomático - digo isso porque tenho mais anos de Brasília que os outros - de parabenizar o Sr. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos e meu caro amigo Brasil Helou.

Eu gostaria de destacar algumas palavras ao Brasil Helou, pois a minha honra é multiplicada por muitas razões. Brasil Helou é um filho do Brasil, mas um brasileiro de origem árabe. O exemplo do Brasil Helou mostrou a completa integração da comunidade árabe no Brasil, do completo sucesso que está orgulhando não só o Brasil, porque estou participando a cada dia da consolidação do desenvolvimento econômico o Brasil, mas também a nós árabes. Estamos vendo nosso sangue aqui dando certo. Graças a Deus esses árabes chegaram, e como o Deputado Luiz Estevão, eles chegaram com uma bagagem bastante rica de



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

civilização e unidos conseguiram muitas coisas, não só no plano financeiro-material, mas no plano cultural e em todos os planos. A outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília realizada hoje ao Brasil é uma honra para toda a sua família, que não se estende só à Eliana, a seus filhos e a seus irmãos, mas também a todos os árabes e, em particular, a todo o corpo diplomático dos países árabes.

Parabéns, Brasil Helou; parabéns, jornalista Vasconcelos. Muito obrigado por esta oportunidade que a Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Lúcia Carvalho me dá de participar desta sessão.



DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de passar a palavra aos nossos homenageados, eu gostaria de registrar a presença de algumas autoridades: Dr. Alfredo Fernandes Neto, Prefeito Municipal de São Domingos; Dr. Nilo Cerqueira, representante do Dr. Paulo Octávio, Presidente da Ademi; Exmo. Sr. Halim Helou, Cônsul Honorário da República Árabe Síria; Dr. Moutassem Nakhel, Adido da Embaixada da Síria; Sr. Gustavo Dourado, Amargedom, Presidente do Sindicato dos Escritores; Sr. Newton Rossi, Cidadão Honorário de Brasília.

Até o final desta sessão registraremos a presença de outras autoridades.

Passo a palavra, neste momento, ao homenageado Brasil Helou.

SR. BRASIL HELOU - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, e que nos honrou com um extraordinário discurso do qual sou devedor sem ter como igualá-lo; Exmo. Sr. Larbi Reffouh, Embaixador do Marrocos no Brasil; Exmo. Sr. Adhemar Paladini Ghisi, Ministro do Tribunal de Contas da União, meu grande amigo, vizinho e companheiro, que nos honra com sua presença; Exmo. Sr. Reginaldo Oscar de Castro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho Federal, amigo de muito tempo, conterrâneo de Anápolis, o que é um privilégio para Anápolis. Eu gostaria de agradecer a presença do Sr. Alfredo Fernandes Neto, Prefeito de São Domingos, que se deslocou daquela cidade para



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

comparecer a esta cerimônia, porque estamos iniciando um trabalho de engenharia em sua cidade. Honra-me muito a sua presença.

Meus amigos, primeiramente eu gostaria de agradecer a generosidade dos Deputados Distritais que, por iniciativa do meu amigo Deputado Luiz Estevão, proporcionaram-me a alegria e a honra desta homenagem. Receber este título de Cidadão Honorário de Brasília, a mais importante láurea da cidade, é um momento inesquecível na vida de um simples engenheiro civil como eu.

Todas as pessoas que me prestigiaram, vindo até aqui nesta noite fria, mereceriam um discurso bonito, cheio de fatos interessantes contados com eloqüência, mas sinto imensamente decepcioná-los.

Certa vez, um jornalista me perguntou quais os fatos pitorescos ou engraçados da minha vida para constar de uma matéria. Eu me surpreendi, recordando o meu passado, sem encontrar qualquer fato que merecesse destaque como inusitado, divertido, ou mesmo que despertasse interesse para ser descrito. Felizmente ou infelizmente, não tenho essas histórias mirabolantes para contar e fazer deste um discurso superinteressante de se ouvir.

Deus sempre me deu muito mais do que mereci, e devo agradecer a Ele por ter nascido caçula, loiro, muito bonitinho - segundo minha mãe -, mimado e ter tido a oportunidade de estudar nessas boas escolas, tendo me formado como engenheiro civil na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Sendo muito enquadrado e seguindo o curso natural da vida, casei-me, por amor, aos 22 anos e fui muito feliz tendo quatro lindos filhos saudáveis, inteligentes e amigos. Não tive dificuldades incríveis para vencer na vida; sempre apareceram oportunidades de



DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

trabalho. Não sofri grandes perdas nem ganhei na loteria um único prêmio, até porque nunca joguei. Só uma vez escapei da rotina e fiz uma contramão nessa estrada sempre larga e reta da minha vida. Aos 38 anos descasei-me e aos quarenta casei-me novamente, enquadrando-me na sabedoria popular que diz que a vida começa aos quarenta.

Com Eliana, o grande amor de minha vida, minha companheira e amiga de todas as horas, renasci para novos rumos, continuando a minha rotina, **acrescida** de muitas novas e boas experiências. Ganhei filhos já criados, cunhados amigos - Cláudio Estarling -, netos e meio-netos. A família então aumentou, ficou mais alegre, interessante e divertida, e eu continuo muito feliz.

Por isso, neste momento de **reflexão**, procuro de alguma forma justificar este ato magnânimo que **recebo**, sem exercer nenhum cargo político ou função importante nesta cidade. Só **encontro**, com bastante orgulho, o fato de que, de **alguma** forma, tenho contribuído para o crescimento desta cidade por meio do trabalho e dos empregos que tenho proporcionado a milhares de operários, nesses trinta e um anos de atividade no ramo da construção civil, por intermédio da Construtora e Incorporadora Musa.

O ponto alto dessa minha atividade profissional foi a construção desse **magnífico** monumento onde estamos, o Panteão. Ao lado do arquiteto Dr. Oscar Niemeyer e de toda a sua competente equipe de engenheiros e calculistas, tive uma das mais significativas experiências de trabalho como profissional.

Este Panteão é o reconhecimento da Nação às pessoas que, com sua atividade ou ação, engrandeceram a nossa Pátria. Ao **construí-lo**,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	19

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

eu jamais poderia imaginar que viveria, aqui dentro, um momento como este, cercado de meus familiares e de meus melhores amigos para receber, com alegria e emoção, este diploma.

Nesta oportunidade, eu não poderia deixar de reverenciar a figura de meu pai. Ele, sendo sírio de nascimento e brasileiro naturalizado, também teve a glória de receber o título de Cidadão Honorário de Anápolis, por meio de sua Câmara de Vereadores. Foi com meu pai e com a família maravilhosa que ele criou que aprendi a amar esta Pátria, a qual ele admirava tanto, que, sendo estrangeiro, registrou-me com o nome deste País. Ensinou a mim e a meus irmãos, aqui representados na pessoa de meu querido irmão Haikal e de meu cunhado Halim, todas as lições de patriotismo, honestidade e generosidade. Com meu pai aprendi a principal lição de minha vida: amar o trabalho e respeitar as pessoas, qualquer que seja sua posição social ou política.

Foi pelo exercício desse aprendizado de amizade e respeito que tive a grata satisfação de encontrar, numa relação comercial, um grande amigo como Luiz Estevão.

Muitos dizem que sociedade não dá certo. Pois hoje posso testemunhar, com grande alegria, que é exatamente o contrário. Fiz sociedade com o Luiz; tivemos sucesso e continuamos muito mais amigos agora do que éramos antes. O Luiz foi, e ainda o é, um aliado sincero e honesto, que admiro e prezo. Tenho, aqui nesta sala, a satisfação de ver, à minha frente, tantos amigos sinceros e queridos como o Luiz. Assim, quando faço diante de vocês essa breve retrospectiva, sinto que preciso bendizer a minha tranqüila rotina e agradecer mais uma vez a Deus a



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 93	20h35min	SOLENE	20

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

oportunidade de constatar que a mais importante conquista de minha vida foi, e espero continuar sendo, a amizade sincera de todos vocês.

Que Deus me dê sempre trabalho e conserve os meus amigos.

Muito obrigado.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	21

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Sr. Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos.

SR. FERNANDO ANTÔNIO MIRANDA DE VASCONCELOS - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Companheiro Brasil Helou, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Sr. Larbi Reffouh, Embaixador do Marrocos no Brasil; Exmo. Sr. Adhemar Paladini Ghisi, Ministro do Tribunal de Contas da União; Exmo. Sr. Reginaldo Oscar de Castro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho Federal; amigos presentes, convidados, publicitários, minha palavra será um pouco de minha história quando cheguei a Brasília.

Quando eu parti de Vigia, cidade paraense onde nasci, para Brasília, no dia 6 de janeiro de 1970, Dia de Reis, eu trazia em minha mente e em meu coração a saudade da terra querida, a saudade dos meus pais, dos meus irmãos e dos inúmeros amigos que ficaram a 2.200 quilômetros de distância; mas trazia também a vontade de aprender, de vencer e de crescer.

Foi uma luta difícil e vitoriosa para um jovem de apenas 23 anos, sem cunhado Coronel, sem tio Deputado, sem ser afiliado à Arena, sem parente e nenhum amigo no Planalto Central.

Passei as piores dificuldades: almocei pão com mortadela, jantei muita água com açúcar, dormi no chão, morei de favores, dei "queixo" em restaurantes, andei vários quilômetros a pé. Utilizava-me da bandeja usada por colegas no restaurante da Universidade de Brasília para pedir à moça que servia a comida que repetisse a porção; tudo mentira,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	22

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

pois eu estava começando a comer naquele momento. Eu não tinha um real para comprar um bandeirão de comida, conforme citou o Deputado Luiz Estevão em seu discurso.

A luta foi grande. Trabalhei na plataforma superior da Rodoviária na loja Encomendas Urgentes, colocando carga nos ônibus das empresas Real Expresso e Itapemirim. Trabalhei ainda na fábrica de cimento Ciplan, do falecido e saudoso Efrain Ramiro Bentes.

Pensava comigo: um jovem paraense não foge à luta. Lutei muito! Chorei, sorri, cantei, sofri e venci. Lutei com a força de um vigiense. Briguei com a garra de um vigiense e venci com a honra de um paraense. Só eu sei o que passei para sobreviver longe da terra natal, longe da família e dos amigos paraenses, que são tantos.

Não tenho vergonha do meu passado como migrante em Brasília. Tenho, sim, orgulho dos anos que passei lutando. Para mim, tudo isso foi uma lição de vida, de amor ao próximo e de sentimento humano. Hoje eu sei o quanto um jovem precisa de apoio para viver. Sei o quanto um necessitado precisa de ajuda. Conheci e convivi com a dor da necessidade. Doeu muito, mas passou. Para ser publicitário, jornalista, relações públicas, advogado e professor universitário, tive que começar de baixo, trabalhando em uma rodoviária. Fui gerente do *Diário de Brasília*, do amigo Geraldo Vasconcelos, que está aqui presente; gerente comercial do *Jornal de Brasília*; coordenador de propaganda com o Ministro Said Farah no Palácio do Planalto; superintendente de *marketing* e comercialização do *Jornal do Brasil*; escrevi colunas especializadas em *marketing* e propaganda; presidi, por nove anos e com muita honra, o Sindicato dos Publicitários e dos Trabalhadores em Publicidade em Brasília; fui vice-



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 15 06 98	HORÁRIO INÍCIO 20h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

presidente da Federação Nacional; diretor da Confederação Nacional da mesma categoria. Fiz tudo o que desejei fazer. Alcancei os principais degraus da comunicação publicitária em Brasília e no País, sempre defendendo Brasília e o nosso mercado de trabalho. Sempre lutei por esta cidade. Hoje sou um pequeno empreendedor, que "toca" a Meio & Mídia Comunicação Ltda., juntamente com cinco amigos de trabalho, que são os meus funcionários.

Minha formação de vida, que armazena várias lições, não me permite mais cometer o erro da omissão e do medo. Refiro-me à omissão em defesa de Brasília e do nosso mercado publicitário. Defenderei sempre a minha segunda terra natal e também a terra dos meus filhos. Brigarei sempre pelos meus direitos.

Recebo, nesta noite, o título de Cidadão Honorário de Brasília com muito orgulho e amor. Estou feliz em ver o meu nome no rol dos cidadãos brasilienses.

Nesta oportunidade, agradeço à Câmara Legislativa do Distrito Federal e, em especial, ao ilustre Deputado Distrital Luiz Estevão, meu amigo, em meu nome e no de meus filhos. Muito obrigado, Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Ofereço esta homenagem a minha filha Fernanda Vasconcelos, aqui presente; ao meu filho Fernando Vasconcelos Júnior, que não pôde vir porque adoeceu nesta tarde, e à minha neta Claudinha, também presente, e também aos meus pais, ausentes nesta noite, mas com o pensamento voltado para este momento. Meus pais moram em Belém. O meu pai tem 84 anos e está bastante doente. Minha mãe não pôde vir, permanecendo em Belém para acompanhá-lo.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	24

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Agradeço aos ex-diretores Fernando Câmara, do *Jornal de Brasília*; Luiz Orlando Carneiro, do *Jornal do Brasil*] ao ex-Ministro Said Farah, da Secom - Presidência da República; a todos os publicitários brasilienses e aos meus ex-alunos do Ceub por terem me dado apoio em todo esse tempo de vida: 25 anos de profissão, 28 anos morando em Brasília.

Desejo agradecer também aos funcionários da Meio & Mídia Ltda., aqui presentes - Fernanda, Nelma, Solange, Rita de Cássia e Elismar - e aos demais amigos.

Agradeço, neste momento, aos jornais *Correio Braziliense*, *Jornal de Brasília*, *Gazeta Mercantil* e *Jornal da Comunidade* pela publicação, hoje, gratuitamente, em suas edições, do anúncio em minha homenagem. Agradeço ao publicitário e amigo Ludovíco pela criação da mensagem veiculada nesses jornais.

Finalmente, desejo agradecer ao meu melhor amigo, meu defensor, meu orientador, que me dá sabedoria todos os dias. Refiro-me ao meu Deus maravilhoso. Agradeço a Jesus Cristo e ao Espírito Santo que está sempre ao meu lado, ensinando-me e dando-me sabedoria de como vencer na vida.

Obrigado, Deputado Luiz Estevão. Obrigado, Câmara Legislativa. Muito obrigado a todos.

Boa noite. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO y REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	25

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - É com enorme prazer que, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, faço o encerramento desta sessão, dizendo que, dos milhares de pioneiros que ajudaram a construir Brasília, a Câmara Legislativa ainda não homenageou uma centena e meia deles.

Temos hoje duas histórias que, embora diferentes, possuem algumas semelhanças. A primeira delas refere-se ao fato de que ambos adotaram Brasília como sua cidade e aqui construíram os seus sonhos: Brasil Helou, como operário do concreto; Fernando Vasconcelos, como operário dos sonhos, das idéias e de inúmeras experiências pioneiras no Distrito Federal que também ajudou a construir.

A segunda semelhança entre as duas biografias é que é ambos foram líderes sindicais. Brasil Helou participou efetivamente da construção da Ademi, do Sinduscon e da Asbraco; Fernando ajudou a consolidar o Sindicato dos Publicitários Autônomos do Distrito Federal. Ambos tiveram vidas difíceis, sem nenhuma facilidade no início, e hoje eles são dois cidadãos realizados.

Essas são histórias que a juventude do Distrito Federal tem de conhecer. O papel da Câmara Legislativa é justamente transformar essas histórias em lições de vida. Elas são exemplos para os nossos jovens tão carentes de referências a fim de que tenham um norte na construção deste País.

Portanto, em nome de toda a Câmara Legislativa, agradeço aos familiares e amigos de Fernando Antônio Miranda de Vasconcelos e Brasil Helou, duas pessoas que hoje integram a galeria daqueles que ajudam a construir a cultura do Distrito Federal. Agradeço a todos também em nome



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
15 06 98	20h35min	SOLENE	26

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

dos Deputados Daniel Marques, Luiz Estevão e Filippelli, que aqui compareceram, e de todos os Parlamentares que aprovaram por unanimidade a concessão destes dois títulos de Cidadão Honorário. Ofereço os nossos mais sinceros agradecimentos a vocês e aos seus familiares que os ajudaram, com certeza, a receber estes títulos de Cidadão Honorário, porque eles são os pilares de conforto nos momentos difíceis e nos momentos de alegria e partilha entre os amigos, como este.

Muito obrigada e boa noite, (Palmas.)

Declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21h32min.)